

ANEXO 11 Testes de Laboratório para FHV

Vista sempre roupas de protecção quando estiver a manusear espécimes provenientes de casos suspeitos de FHV. Etiquete cuidadosamente todos os tubos, com o nome, data da colheita e número hospitalar. Providencie um sumário do paciente ou preencha uma ficha com sinais clínicos e sintomas (Anexo 12). Contactar o seu Responsável de Distrito para instruções sobre a recolha e transporte de espécimes.

Teste de Diagnóstico	Amostras solicitadas	Preparação & Armazenagem	Transporte	Vírus a serem confirmados
ELISA (Serologia) Detecta: - Antigene viral - Anticorpos IgM e IgC	Sangue Indene* Fluido Seroso ou plasma Severo e convalescente**	Frio ou refrigerado (o mais frio possível)	Congelado em gelo seco ou gelo em cubos ou ambos****	Ébola Lassa CCFH Marburg Febre Amarela
PCR Detecta: DNA, RNA (material genético a partir do vírus)	Sangue indene ou coagulado *** Tecidos (fresco congelado) Fluido seroso/ plasma	Refrigerado ou congelado Congelado	Congelado em gelo seco ou gelo em cubos ou ambos ****	Ébola Lassa CCFH Marburg Febre Amarela
Imunohisto-química (fígado) Detecta: Antigene Viral em células	Biopsia do fígado em casos fatais	Manter em formalin (pode ser armazenado por mais de 6 semanas)	Temperatura do quarto (Não congelar)	Ébola Lassa CCFH Marburg Febre Amarela
Imunohisto-química (pele) Detecta: Antigene Viral em células	Biopsia da pele em casos fatais (qualquer sítio)	Manter em formalin (pode ser armazenado por mais de 6 semanas)	Temperatura do quarto (Não congelar)	Ébola Lassa
Imunohisto-química (outros tecidos) Detecta: Antigene Viral em células	Biopsia do tecido em casos fatais outros órgãos, (Baço pulmão, coração e Rim)	Manter em formalin (pode ser armazenado por mais de 6 semanas)	Temperatura do quarto (Não congelar)	Possível detecção de Ébola, Lassa, CCFH Marburg, Febre Amarela

* Sangue indene pode ser utilizado para análise de imunosorvente de enzima-encadeada (ELISA) e pode ser congelado. Não centrifugue espécimes suspeitas de FHV porque isto aumenta o risco para o funcionário do laboratório. Se as espécimes de fluido seroso já tiverem sido preparados, estas podem ser utilizadas. Coloque as espécimes em tubos de plástico para transporte e armazenagem e certifique-se que os tubos estejam selados e propriamente etiquetados.

** Recolha a espécime na fase grave quando o paciente é admitido para o hospital ou é diagnosticado como caso suspeito e recolha a espécime da fase de convalescência, da morte ou quando o paciente recebe alta do hospital

*** É preferível Sangue indene ou tecido, embora o fluido seroso ou plasma possa fornecer resultados.

*** Utilize ambos, gelo em cubos e gelo seco para fornecer melhores resultados. Se não houver gelo em cubos ou gelo seco, as amostras podem ser transportadas a temperatura do quarto e continuar a prover resultados na maior parte dos casos.